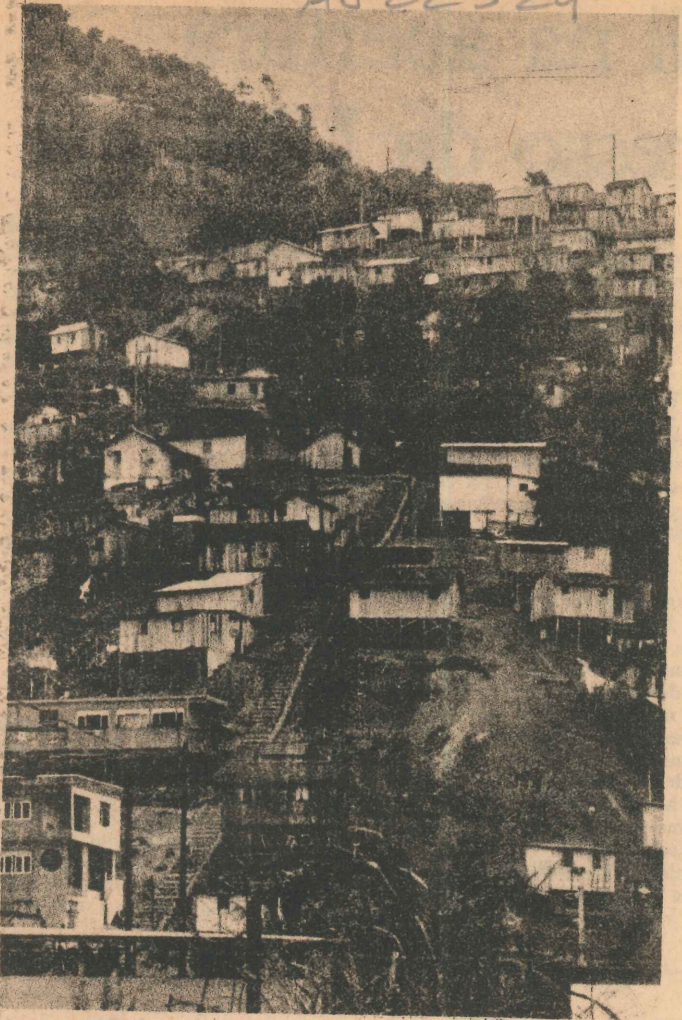


AJ 22529



Os moradores serão levados para seis áreas

PMV vai remover 4050 barracos para fazer urbanização de favelas

Quatro mil e cinquenta barracos instalados nos morros de Vitória serão removidos e as famílias serão abrigadas em outras áreas de assentamento sub-normais. A informação foi prestada ontem pelo secretário de Obras da Prefeitura de Vitória, Laerce Machado, acrescentando que a medida faz parte do projeto de urbanização das favelas, anunciado pelo prefeito Carlito Von Schilgen.

Segundo o secretário de Obras, os barracos estão localizados acima da cota 40 (que é um ponto pré determinado, que leva em consideração uma série de equipamentos de serviços da cidade). As seis áreas para onde as famílias serão transferidas já foram estabelecidas. Até o momento os bairros de São Pedro e Maria Ortiz estão praticamente definidos.

No entanto, não existem ainda prazos definidos para o início da remoção dos barracos, porque a Prefeitura está em fase de complementação de convênios com vários órgãos do Governo Federal, para poder efetivar o programa de desfavelamento.

O número de 4050 barracos foi encontrado em decorrência de um cadastramento feito pela PMV, em convênio com a Fundação Jones dos Santos Neves. Ontem, o secretário de Obras Laerce Machado fez questão de frisar que no momento não tem condições ainda de divulgar quais

são os morros de Vitória onde está localizada a maior concentração de habitações, porque os dados da pesquisa efetuada pela Fundação Jones dos Santos Neves, não foram analisados ainda.

Ontem, o Prefeito Carlito Von Schilgen informou que até agora não abriu a discussão em torno do Plano Diretor de Vitória, porque o documento ainda se encontra em estudos na Assessoria Jurídica da PMV. Ele não previu quando vai estar de posse do documento, que também foi elaborado pela Fundação Jones dos Santos Neves.

TERCEIRA PONTE

Os responsáveis pela construção da terceira ponte estiveram reunidos, ontem pela manhã, com o secretário de Obras da PMV, tratando da questão de regulamentação de vários documentos que são necessários para a realização de obra dentro do município. Laerce Machado explicou que dentro de uma semana "eles vão conseguir a licença para construção e também fazer o cadastramento das firmas que estão atuando na obra".

Laerce Machado explicou que ainda não teve condições de efetuar os cálculos necessários para saber qual o montante da dívida que as firmas envolvidas com a terceira ponte têm para com a Prefeitura.